

# Brodriguesia R.S.Cowan

Alexandre Gibau de Lima

Universidade de São Paulo; alegibau@gmail.com

Juliana Rodrigues Kuntz

Universidade Estadual de Campinas; julianakuntzgalvao@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brodriguesia*, *Brodriguesia santosii*.

## COMO CITAR

Lima, A.G., Kuntz, J. 2020. Brodriguesia in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18145>.

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou às vezes arbustos, ramos glabrescentes, estriados, lenticelados. **Folhas** paripinadas; estípulas intrapeciolares; oval; folíolos 2-3 pares, 4,5-9,8 x 3,5-5,5 cm, opostos, elípticos, orbiculares a obovais, base obtusa a arredondada, ápice obtuso, arredondado a retuso, glabros, face adaxial brilhante, discolors, coriáceos. **Inflorescência** panícula terminal ou axilar, brácteas elípticas, caducas. **Flores** actinomorfas; cálice gamossépalo, esverdeado, lobos 4, elípticos, ápice obtuso a agudo, tomentosos a tomentulosos; corola dialipétala, branca a esverdeadas, pétalas 5, 1,4-2 x 0,4-0,8 cm, obovais, base unguiculada, ápice obtuso a arredondado; estames 10, livres, aderidos ao tubo do cálice no ápice, exsertos; ovário estipitado, tomentoso a tomentuloso. **Fruto** legume, 8,5-15 x 3,8-5,5, oblongos, plano-compressos. **Sementes** 2,3-3 x 2-2,5 cm, oblongas-orbiculares, castanhas.

## COMENTÁRIO

O gênero é monoespecífico, compreendendo apenas *Brodriguesia santosii* que pode ser reconhecida pela combinação de: ramos lenticelados; folhas paripinadas; flores actinomorfas; pétalas livres e unguiculadas; estames exsertos, filetes aderidos ao cálice no ápice do tubo; e fruto plano-compresso. A espécie é endêmica das restingas do Sul da Bahia até o Sergipe.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

## BIBLIOGRAFIA

COWAN, R.S. 1981. New taxa of Leguminosae-Caesalpinioideae from Bahia, Brazil. *Brittonia* 33(1): 9-14.

# Brodriguesia santosii R.S.Cowan

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou às vezes arbustos, ramos glabrescentes, estriados, lenticelados. **Folhas** paripinadas; estípulas intrapeciolares; oval; folíolos 2-3 pares, 4,5-9,8 x 3,5-5,5 cm, opostos, elípticos, orbiculares a obovais, base obtusa a arredondada, ápice obtuso, arredondado a retuso, glabros, face adaxial brilhante, discolors, coriáceos. **Inflorescência** panícula terminal ou axilar, brácteas elípticas, caducas. **Flores** actinomorfas; cálice gamossépalo, esverdeado, lobos 4, elípticos, ápice obtuso a agudo, tomentosos a tomentulosos; corola dialipétala, branca a esverdeadas, pétalas 5, 1,4-2 x 0,4-0,8 cm, obovais, base unguiculada, ápice obtuso a arredondado; estames 10, livres, aderidos ao tubo do cálice no ápice, exsertos; ovário estipitado, tomentoso a tomentuloso. **Fruto** legume, 8,5-15 x 3,8-5,5, oblongos, plano-compressos. **Sementes** 2,3-3 x 2-2,5 cm, oblongas-orbiculares, castanhas.

## COMENTÁRIO

*Brodriguesia santosii* é a única espécie do gênero e pode ser reconhecida pela combinação de: ramos lenticelados; folhas paripinadas; flores actinomorfas; pétalas livres e unguiculadas; estames exsertos, filetes aderidos ao cálice no ápice do tubo; e fruto plano-compresso. A espécie é endêmica das restingas do Sul da Bahia até o Sergipe.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1932, CEPEC, RB

## BIBLIOGRAFIA

Cowan, R.S. 1981. New taxa of Leguminosae-Caesalpinioideae from Bahia, Brazil. *Brittonia* 33(1): 9–11, f. 1, 2A–D.